

ESTUDO COMPARATIVO DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE DOENTES COM LUPUS, ARTRITE REUMATOIDE E FIBROMIALGIA

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

GRESSLER; Fernanda Zanandrea¹, MILANI; Paolla Daudt Milani², SKARE; Thelma Larocca Skare³

RESUMO

ESTUDO COMPARATIVO DO IMPACTO NA QUALIDADE DE VIDA DE DOENTES COM LUPUS, ARTRITE REUMATOIDE E FIBROMIALGIA

INTRODUÇÃO: As doenças reumatológicas correspondem a um numeroso grupo de enfermidades que acometem o sistema locomotor de forma crônica. Apesar de o sistema musculoesquelético ser o mais afetado neste contexto, sinais e sintomas de envolvimento sistêmico também podem estar presentes e variam de acordo com a doença reumática em questão. Embora a dor seja o sintoma mais relevante, aspectos funcionais, psicológicos e sociais contribuem para a redução da qualidade de vida desses pacientes. Nesse estudo, abordaremos a qualidade de vida de pacientes com Lúpus, artrite reumatoide e fibromialgia. **OBJETIVOS:** Investigar e comparar quais são as principais queixas de pacientes diagnosticados com lúpus, artrite reumatoide e fibromialgia do ambulatório de reumatologia do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) cadastrados no ano de 2021, levantando dados que auxiliem a identificar o impacto dessas patologias em sua qualidade de vida. **METODOLOGIA:** trata-se de um estudo transversal observacional realizado no ambulatório de reumatologia do Hospital Universitário Evangélico Mackenzie. Foi aplicada a Versão Brasileira do Questionário de Qualidade de Vida SF36 em 136 pacientes diagnosticados com lúpus, fibromialgia ou artrite reumatoide. Os resultados obtidos pelo Raw score permitiram avaliar 8 domínios (Limitações de funções devido à saúde física, Limitações de funções devido a problemas emocionais, Energia/fadiga, Bem-estar emocional, Funcionamento social, Dor, Saúde geral) **RESULTADOS:** Foi possível observar a prevalência do sexo feminino dentro da amostra (acima de 93%). Os pacientes com lúpus mostraram uma mediana menor de idade em relação da fibromialgia e artrite reumatoide (sendo este de 57 anos, e aquele, 46). Os pacientes com lúpus apresentaram menor limitação funcional (resultado médio de 62.5) em relação aos demais pacientes ($p < 0,05$). Em relação à dor, a maior significância ficou entre LES e AR, demonstrando maior impacto na vida dos pacientes com AR ($p=0,02$), o grupo com fibromialgia apresentou um valor mediano, sem relevância estatística. A avaliação do estado geral de saúde ($p= 0,26$), da vitalidade ($p = 0,09$), da aspectos sociais ($p=0,44$), saúde emocional ($p = 0,82$) não demonstraram relevância estatística. Embora não haja significância na comparação entre as doenças, a menor mediana entre os domínios foi o de saúde emocional (variando de 16,5 em AR até 33 em FB e LES). **CONCLUSÃO:** Conclui-se que todas as amostras apresentaram similar limitação das atividades e tarefas cotidianas em devido a saúde física e mental. Os pacientes que relataram sentir mais dor foram os com AR, ao passo que os pacientes com lúpus apresentaram menor limitação física. **PALAVRAS- CHAVE:** Qualidade de vida, Artrite reumatoide, Fibromialgia, Lúpus.

PALAVRAS-CHAVE: Qualidade de vida, Artrite reumatoide, Fibromialgia, Lúpus

¹ FEMPAR, gressler.fernanda99@gmail.com

² FEMPAR, pdmilani22@hotmail.com

³ UFPR, thelma.skare@gmail.com